

2ª feira, dia 14 de novembro de 2016

Oração pelos seminários



Para todos os ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Iniciamos mais uma semana de aulas.

Ontem, a igreja terminou a Semana dos Seminários em que rezou por todos os jovens que querem ser padres. Hoje vamos ver um pequeno vídeo em que o Padre Manuel Mendes nos fala do que é ser salesiano. Vamos escutar com atenção.

VÍDEO

Clicar no link: <https://www.youtube.com/watch?v=UXBcYGz-1IM&feature=youtu.be>

ou aceder no *Youtube*, pesquisando: “**Padre Manuel Mendes fala-nos do é que ser salesiano**”

REFLEXÃO

- Também Deus nos pergunta se O queremos seguir.
- Coloquemos nas suas mãos a nossa vida rezando a seguinte oração [se possível, seguir através das pagelas distribuídas]:

ORAÇÃO

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.*

Senhor, Pai misericordioso,
que me amas e acompanhas,
por intercessão de São João Bosco,
pai e amigo dos jovens,
faz-me descobrir a Tua vontade na minha vida.

Pela perseverança à Palavra de Deus e à Eucaristia,
à Oração e à Reconciliação
torna-me atento e corajoso
na entrega total de mim mesmo.

Ajuda-me a testemunhar o Teu amor
na alegria, na bondade e no serviço,
concretizando o projeto de santidade
que tens para mim, de viver por amor.

Que Nossa Senhora, mãe e mestra
seja o meu modelo de fidelidade e disponibilidade
para que em tudo possa sempre seguir-Te. Amen.

... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

Desafiado a sair de mim



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Iniciamos mais uma semana de aulas.

Certamente já vos aconteceu querer ficar em casa num dia de chuva, quietinhos, quentinhos no sofá, a ver televisão, sem estudar... em vez de ir à escola ou ter de sair de casa para fazer algum recado. Sabe bem, não sabe?! Mas muitas vezes não devemos ficar de braços cruzados sem fazer nada.

TEXTO

A viagem de comboio

Certo dia, um senhor entrou no comboio para ir trabalhar como fazia todos os dias. Mas este dia era diferente. Estava a chover imenso. Conforme entrou, sentou-se e agradeceu por estar livre daquela chuva. Enroscou-se no seu casaco, cruzou os braços e adormeceu.

- 'Próxima paragem: Paço de Arcos'.

O homem abriu um dos olhos confirmando o número de estações que faltavam para o seu destino.

- Duas!... Ai... está-se tão bem aqui dentro... - pensava ele, acomodando-se ainda mais.

- 'Próxima paragem: Algés'.

Era a sua paragem.

- É esta! Mas ainda está a chover tanto. Vou sair na próxima. Pode ser que a chuva abrande um pouco e depois vou a pé um bocadinho. - dizia ele para consigo mesmo.

- 'Próxima paragem: Belém'

- É agora! Não me apetece nada. Vou... não vou... vou... não vou... não vou!

A preguiça era tanta que não se levantou para sair do comboio.

- Oh... Não faz mal. Vou até ao fim da linha e volto.

Assim fez. Foi até Lisboa e esperou que o comboio regressasse até Algés, onde trabalhava.

O certo é que, com tanta preguiça, naquele dia chegou atrasado ao trabalho e levou uma repreensão pela sua falta.

(João Serra)

REFLEXÃO

- Esta atitude do senhor é incorreta.

- Parece mais fácil ficarmos quietos, não termos coisas difíceis para fazer, ...

- Não devemos ficar de braços cruzados à espera que as coisas se façam sozinhas.

- Às vezes, com um pouco de vontade e desejo de sermos melhores, conseguimos ultrapassar as dificuldades.

ORAÇÃO

Prece: - Damos graças a Deus por mais um início de semana, em que estamos com os nossos amigos e professores, rezando:

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Desafiado a sair de mim



3º e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Na simplicidade da nossa vida, algumas vezes somos confrontados com situações que não são fáceis, que nos fazem ficar preocupados, que nos incomodam. Podemos optar por ficarmos quietos ou fazer alguma coisa para ultrapassar isso. O que preferimos?

TEXTO

A viagem de comboio

Certo dia, um senhor entrou no comboio para ir trabalhar como fazia todos os dias. Mas este dia era diferente. Estava a chover imenso. Conforme entrou, sentou-se e agradeceu por estar livre daquela chuva. Enroscou-se no seu casaco, cruzou os braços e adormeceu.

- 'Próxima paragem: Paço de Arcos'.

O homem abriu um dos olhos confirmando o número de estações que faltavam para o seu destino.

- Duas!... Ai... está-se tão bem aqui dentro... - pensava ele, acomodando-se ainda mais.

- 'Próxima paragem: Algés'.

Era a sua paragem.

- É esta! Mas ainda está a chover tanto. Vou sair na próxima. Pode ser que a chuva abrande um pouco e depois vou a pé um bocadinho. – dizia ele para consigo mesmo.

- 'Próxima paragem: Belém'.

- É agora! Não me apetece nada. Vou... não vou... vou... não vou... não vou!

A preguiça era tanta que não se levantou para sair do comboio.

- Oh... Não faz mal. Vou até ao fim da linha e volto.

Assim fez. Foi até Lisboa e esperou que o comboio regressasse até Algés, onde trabalhava.

O certo é que, com tanta preguiça, naquele dia chegou atrasado ao trabalho e levou uma repreensão pela sua falta.

(João Serra)

REFLEXÃO

- Esta situação parece ridícula, mas é o que nos acontece cada vez que preferimos ficar no nosso mundo, não enfrentando os obstáculos ou não usufruindo dos benefícios que os desafios nos trazem.

- Pensemos nas vezes que cruzamos os braços e dizemos: “não quero”, “não posso”, “não consigo”!

- Na vida somos convidados a sair de nós, do nosso comodismo, a ultrapassar os limites, a aumentar as nossas capacidades.

ORAÇÃO

Prece: - *Peçamos a Deus que nos acompanhe toda esta semana, nos nossos trabalhos e deveres.*

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.*

Pai nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

3ª feira, dia 15 de novembro de 2016

Tornar grande o que é simples



DESAFIA-TE

#FazerMaravilhas

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Já viram como o mundo é grande, cheio de coisas bonitas?!... e o universo?! Dizem que não tem fim, que tem estrelas, outros planetas, galáxias, cometas, asteroides. Perante isto, nós, seres humanos, somos tão pequeninos. Mas podemos tornar-nos preciosos como acontece com alguns grãos de areia. Vamos escutar.

TEXTO

O grão de areia

Era uma vez um grãozinho de areia que vivia no deserto no meio de milhões e milhões de outros grãos de areia. Um dia, voltou-se para os amigos e disse-lhes:

Eu hei de sair deste deserto!

E os amigos começaram à gargalhada a fazer pouco dele.

— Tu não passas de um grão de areia. A tua vida é no deserto. Nunca hás de sair daqui.

E ele insistia:

— Eu digo-vos que hei de sair deste deserto!

E os amigos riam de novo à gargalhada a fazer pouco dele.

— Tu não passas de um grão de areia! — repetiam-lhe.

Até que, de repente, o vento começou a soprar, muito forte. Levantou-se uma tempestade no deserto. Todos os grãos de areia deram as mãos uns aos outros e juntaram-se todos para não voar com o vento.

Foi então que o nosso grãozinho aproveitou para largar as mãos de todos os outros e deixar-se levar pelo vento. Levantou, voou e voou, voou, voou durante horas.

Quando o vento deixou de soprar, ele já estava sobre as águas do mar. Caiu. Foi para o fundo dos oceanos, aterrou numa ostra e transformou-se numa pérola.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, p.56)

REFLEXÃO

- O grãozinho de areia parecia minúsculo no meio de tantos outros iguais a si.
- O que o tornou especial foi querer pôr-se a caminho, transformando-se, mais tarde, numa pérola.
- Nós somos assim: não podemos cruzar os braços. Se trabalharmos, se formos responsáveis, empenhados, seremos preciosos e poderemos fazer coisas muito boas.

ORAÇÃO

Prece: - *Hoje pedimos a Nossa Senhora que nos ajude a sermos meninos e meninas muito especiais como uma pérola preciosa. Rezando:*

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.*

Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

3ª feira, dia 15 de novembro de 2016

Tornar grande o que é simples



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Há momentos, circunstâncias, lugares em que nos sentimos cómodos e seguros. Quando nos arriscamos partir à aventura do bem, a vida recompensa-nos sempre com algo inesperado e grandioso.

TEXTO

O grão de areia

Era uma vez um grãozinho de areia que vivia no deserto no meio de milhões e milhões de outros grãozinhos de areia. Um dia, voltou-se para os amigos e disse-lhes:

Eu hei de sair deste deserto!

E os amigos começaram à gargalhada a fazer pouco dele.

— Tu não passas de um grão de areia. A tua vida é no deserto. Nunca hás de sair daqui.

E ele insistia:

— Eu digo-vos que hei de sair deste deserto!

E os amigos riam de novo à gargalhada a fazer pouco dele.

— Tu não passas de um grão de areia! — repetiam-lhe.

Até que, de repente, o vento começou a soprar, muito forte. Levantou-se uma tempestade no deserto. Todos os grãozinhos de areia deram as mãos uns aos outros e juntaram-se todos para não voar com o vento.

Foi então que o nosso grãozinho aproveitou para largar as mãos de todos os outros e deixar-se levar pelo vento. Levantou, voou e voou, voou, voou durante horas.

Quando o vento deixou de soprar, ele já estava sobre as águas do mar. Caiu. Foi para o fundo dos oceanos, aterrou numa ostra e transformou-se numa pérola.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, p.56)

REFLEXÃO

- O segredo está na vontade de ser mais do que um simples “grão de areia”;
- Está em libertarmo-nos do que nos prende e impede de avançar. Deixar para trás as vozes que dizem: “não consegues”.
- Sim, nós conseguimos! Perante a simplicidade da nossa vida, temos capacidade de tornar grande o que é simples.

ORAÇÃO

Prece: - *Peçamos a intercessão de Nossa Senhora, que como mãe olhe sempre por nós, em todos os nossos caminhos.*

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.*

Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

Devemos ser valentes



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Todos os dias aprendemos muitas coisas. Umas são fáceis, divertidas de se fazer, que nos fazem sentir bem... mas há outras que são difíceis e chegamos a ter receio de as cumprir. Não é?! Mas não deixam de ser importantes para nós crescermos. O conto de hoje faz-nos perceber isso.

TEXTO

As guitarras

Os elementos de um grupo musical decidiram afinar as guitarras. Quando chegou o afinador, começou a esticar as cordas à primeira guitarra. Ela começou a gemer, mas passado algum tempo, vinha alegre para junto dos outros instrumentos.

As guitarras, aterrorizadas, diziam para consigo: «Este homem é cruel!». Mas ao verem a primeira guitarra a regressar alegre, rapidamente se ofereciam para experimentar. Uma a uma, ofereciam-se voluntariamente para sofrer nas mãos daquele cruel afinador.

Entretanto, a um canto estava escondida uma pequena guitarra que tentava não se mexer, a fim de se salvar da tortura.

O afinador, de facto, não reparou nela e partiu. À noite, quando chegaram os músicos para o espetáculo, começaram a experimentar as guitarras uma a uma e disseram:

— Estão muito bem afinadas. Que som tão lindo!

Um dos guitarristas descobriu, então, a pequena guitarra e pegou nela para dar uns acordes. Todos comentaram:

— Que som horrível! Que desafinada está! Não presta para nada.

Pegaram nas guitarras e foram para o palco, mas a pequena guitarra ficou ali, só, e não tocou no espetáculo.

(adaptado de Pedrosa ferreira, *Tutti frutti*, p. 116)

REFLEXÃO

- Este conto faz-nos pensar que na escola e na vida há coisas que não são fáceis. Preferíamos “esconder-nos” como aquela guitarra... com medo!

- Mas com a ajuda dos professores, dos colegas, dos pais, conseguimos fazê-las, e assim aprendemos mais e seremos capazes de coisas melhores.

- Reparem nos colegas mais velhos, eles também passaram por coisas difíceis, mas agora já sabem muito mais e são felizes.

- Vamos ser valentes e ultrapassar os nossos medos e receios!

ORAÇÃO

Prece: - *Peçamos a Deus a força do Espírito Santo para conseguirmos ultrapassar as coisas difíceis.*

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.*

Pai nosso... São Domingos Sávio, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

Não posso ficar quieto



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. A vida convida-nos a pôr mãos à obra. Não podemos ficar à espera que as coisas se resolvam por si ou que tudo seja fácil.

TEXTO

As guitarras

Os elementos de um grupo musical decidiram afinar as guitarras. Quando chegou o afinador, começou a esticar as cordas à primeira guitarra. Ela começou a gemer, mas passado algum tempo, vinha alegre para junto dos outros instrumentos.

As guitarras, aterrorizadas, diziam para consigo: «Este homem é cruel!». Mas ao verem a primeira guitarra a regressar alegre, rapidamente se ofereciam para experimentar. Uma a uma, ofereciam-se voluntariamente para sofrer nas mãos daquele cruel afinador.

Entretanto, a um canto estava escondida uma pequena guitarra que tentava não se mexer, a fim de se salvar da tortura.

O afinador, de facto, não reparou nela e partiu. À noite, quando chegaram os músicos para o espetáculo, começaram a experimentar as guitarras uma a uma e disseram:

— Estão muito bem afinadas. Que som tão lindo!

Um dos guitarristas descobriu, então, a pequena guitarra e pegou nela para dar uns acordes. Todos comentaram:

— Que som horrível! Que desafinada está! Não presta para nada.

Pegaram nas guitarras e foram para o palco, mas a pequena guitarra ficou ali, só, e não tocou no espetáculo.

(adaptado de Pedrosa ferreira, *Tutti frutti*, p. 116)

REFLEXÃO

- As dificuldades fazem parte da vida para conhecermos os nossos limites.
- Só não se espanta com as coisas extraordinárias de que somos capazes, aqueles que não se sujeitam aos limites.

ORAÇÃO

Prece: - Agradecemos a Deus as oportunidades que nos dá, de nos admirarmos com as coisas boas de que somos capazes de fazer.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai nosso... São Domingos Sávio, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Pôr mãos à obra



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Desde pequenos que vamos crescendo devagarinho, milímetro atrás de milímetro, pé ante pé... vemos o quanto crescemos em altura, mas também em inteligência. Assim, aprendendo aos poucos, tornamo-nos mais confiantes.

TEXTO

O equilibrista

Uma vez, um famoso equilibrista que estendeu uma corda entre dois edifícios muito altos, e começou a caminhar sobre ela. Antes, disse aos espetadores:

— Passarei sobre a corda de um lado para o outro, mas para isso necessito que acreditem que irei conseguir.

A multidão respondeu:

— Uhm! É difícil! Vamos ver do que és capaz!

O equilibrista começou a passar lentamente de um lado para o outro. No final, muitos aplausos.

Depois de agradecer, disse à assistência:

— Vou tentar uma segunda vez, mas com passos maiores e em menos tempo.

As pessoas que assistiam, já acreditavam mais na sua capacidade, mas agora o exercício seria mais difícil.

— Queremos acreditar que és capaz! Força!

Ele conseguiu e a multidão, assombrada, mais uma vez o aplaudiu. O equilibrista disse:

— Irei tentar uma terceira vez, agora, sobre uma bicicleta. Mas depende de vocês. Acreditam que eu consigo?!

Todos se calaram. Não o queriam encorajar a fazer aquele número tão difícil. Contudo, sem hesitar, um dos assistentes gritou:

— Sim, eu confio em ti!

Então, o equilibrista, só para agradar aquele espetador que confiava nele, atravessou a corda em cima da bicicleta, e todos aplaudiram uma vez mais a sua coragem.

(adaptado de Pedrosa Ferreira, *Bom dia, alegria*, p. 91)

REFLEXÃO

- Aquele equilibrista treinou muito para fazer aqueles números.
- Conosco acontece o mesmo: aos poucos vamos conseguindo fazer mais e melhor.
- Somos mais confiantes à medida que nos aplicamos nos estudos, nas amizades, na entreaajuda. Sabemos de que somos capazes.
- É preciso darmos pequenos passos, todos os dias, caso contrário não teremos os resultados pretendidos.

ORAÇÃO

Prece: - Agradecemos a Deus todas as coisas boas que temos aprendido e que já somos capazes de fazer.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Beata Laura Vicuña, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Ultrapassar os medos



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Ao longo da vida somos confrontados com medos e obstáculos que nos impedem de seguir em frente e de obter os nossos objetivos. Há quem diga que o medo é um alarme que nos alerta para os nossos limites. Contudo, não deve ser motivo de bloqueio e de impedimento para concretizar o nosso projeto de vida. Escutemos o seguinte texto que poder-nos-á elucidar e encorajar.

TEXTO

É não ter medo

“Todos os homens têm medo. Quem não tem medo não é normal”, disse Jean-Paul Sartre. Cada um de nós, sem exceção, teme alguma coisa. Temos medo do oceano, de agulhas ou de alturas. De aranhas, de andar de avião ou de filmes de terror. Medo do inteiro e do vazio. Do tudo e do nada. Do silêncio e da confusão. Medo da solidão, do insucesso ou de sermos esquecidos. De nos expormos, de sermos transparentes. Medo de falhar, de arriscar, de sermos um peso na vida de alguém ou que não gostem de nós. Medo de sermos só mais um neste mundo, de ficarmos incapacitados, sem poder de decisão e sem controlo sobre nós próprios. Medo de catástrofes naturais e de atentados terroristas. De perder alguém próximo de nós, de desiludir os outros e a nós próprios. Medo do desconhecido, da incerteza, do futuro. De sermos diferentes e que a vergonha nos impeça de fazer as coisas que mais queremos. De nos sentirmos inúteis, de não chegar às expetativas, de não sermos capazes de ajudar os outros. Medo de acabarmos a vida arrependidos por aquilo que não fizemos, de sentir que morremos sem termos vivido. Medo de não sermos felizes.

Porque temos medo e porque é que deixamos que ele nos domine? Os nossos medos são os nossos maiores obstáculos. Muitas vezes agimos em função deles e deixamos que condicionem realmente as nossas escolhas, sem sequer nos apercebermos disso.

Mas será que é preciso viver constantemente com medo daquilo que pode vir a acontecer? Não nos podemos deixar consumir e controlar pelo medo, bem como fazer as coisas em função dele, senão corremos o risco de acabarmos por não estar serenos no dia a dia e de, ao contrário, estarmos stressados, preocupados, ansiosos e agitados permanentemente.

Claro que é preciso coragem para lutarmos contra o medo: “Coragem é a resistência ao medo, domínio do medo, e não a ausência do medo”, diz Mark Twain. O medo torna-nos mais fortes, mais nós, se não deixarmos que ele se apodere de quem somos, que nos obrigue a mudar caminhos e a dar voltas para não o enfrentar.

O grande desafio é este: é não perdermos a nossa genuinidade porque nos sentimos condicionados e vulneráveis. O mais giro disto tudo é que, no fundo, quem tem o poder de o controlar somos nós. Concordando com Charles Chaplin, “a vida é maravilhosa se não se tem medo dela”.

(adaptado de Leonor Madeira Rodrigues, www.agorapensamosjuntos.pt/articles/e-n-o-ter-medo/)

ORAÇÃO

Prece: - *Peçamos ao Espírito Santo a força para enfrentarmos aquilo que nos impede de seguir em frente.*

- *Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amén.*

Avé Maria... Beata Laura Vicuña, rogai por nós.

- *Em nome do Pai... Bom dia a todos!*

Trabalhar com afeição



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Estamos a chegar ao final da semana. Foi uma semana comprida e certamente com muito trabalho. Já vos aconteceu alguma vez estudar, estudar, estudar e estudar e depois o resultado da ficha ou da avaliação não ser o pretendido? Também é preciso descansar. Vamos escutar o conto.

TEXTO

Os lenhadores

Certo dia, dois homens partiram para a floresta com a única intenção de passar o dia a cortar lenha. Um deles trabalhou sem parar para descansar, e foi acumulando ao pé de si um amontoado de pedaços de lenha bastante grande. O outro também cortou lenha durante uns cinquenta minutos, mas logo tratou de descansar. E assim foi fazendo até ao fim do dia. No final, este tinha uma pilha de lenha muito maior.

- Como é que tu, descansando tantas vezes durante o dia, conseguiste cortar tanta lenha, ao passo que eu, que não descanei sequer um minuto, tenho um monte mais pequeno que o teu? – perguntou o amigo.

Respondeu o outro:

- É que enquanto descansava, afiava a lâmina do machado.

Thomas Welch, in www.taringa.net/post/offtopic/11869915/Historias-Interessantes-y-Entretenidas.html

REFLEXÃO

- O outro lenhador demorava mais tempo a cortar, porque não cuidava da sua ferramenta de trabalho.
 - Às vezes acontece que parece que trabalhamos muito, mas não somos recompensados com boas notas.
 - É preciso trabalhar muito, mas também devemos saber descansar.
 - Há pequenas ferramentas e truques que os nossos professores nos ensinam e que devemos saber usar.
- (- *Se houver corta-mato*: Hoje é dia de corta-mato. É dia de convívio e de festa. Saibamos aproveitar as coisas boas e divertidas que a escola nos dá.)

ORAÇÃO

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Trabalhar com afeição



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Tornar grandes as coisas simples implica entrega e dedicação naquilo que fazemos. É certo que precisamos de sair da nossa zona de conforto, aceitar os desafios, ultrapassar os medos e pôr mãos à obra. Mas se as nossas ações forem vazias de sentido, o resultado poderá ser inesperado ou mesmo contrário ao pretendido.

TEXTO

Os lenhadores

Certo dia, dois homens partiram para a floresta com a única intenção de passar o dia a cortar lenha. Um deles trabalhou sem parar para descansar, e foi acumulando ao pé de si um amontoado de pedaços de lenha bastante grande. O outro também cortou lenha durante uns cinquenta minutos, mas logo tratou de descansar. E assim foi fazendo até ao fim do dia. No final, este tinha uma pilha de lenha muito maior.

- Como é que tu, descansando tantas vezes durante o dia, conseguiste cortar tanta lenha, ao passo que eu, que não descansei sequer um minuto, tenho um monte mais pequeno que o teu? – perguntou o amigo.

Respondeu o outro:

- É que enquanto descansava, afiava a lâmina do machado.

Thomas Welch, in www.taringa.net/post/offtopic/11869915/Historias-Interessantes-y-Entretenidas.html

REFLEXÃO

- Aquele lenhador não cuidava da sua ferramenta de trabalho, por isso não rendeu o que esperava.

- Precisamos saber cuidar dos apoios e ferramentas que nos são dados pelos professores, pelos pais e amigos... poder-nos-ão ajudar a ir mais longe nos nossos objetivos.

(Se houver corta-mato: - Hoje é dia de corta-mato. Além do estudo, a escola proporciona-nos momentos de convívio, confraternização, colaboração... Façamos deste dia, um dia de festa e de alegria.)

ORAÇÃO

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Pai nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!